

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.145/2012

Conceder a Comenda Dois de Julho ao cantor, compositor e político baiano Gilberto Passos Gil Moreira.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, com fulcro na Resolução nº. 1277, de 11 de agosto de 1999, expedida por esta egrégia Casa Legislativa, RESOLVE:

Art. 1º – Conceder a **Comenda Dois de Julho a Gilberto Gil**, pelos serviços prestados a comunidade baiana, em prol do desenvolvimento político, social e cultural.

Art. 2º – Esta resolução entrará em vigor no ato de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de março de 2012

Deputada Maria del Carmen

JUSTIFICATIVA

Ainda que despiciendo, elencamos informações pessoais do Homenageado, extraídas do seu website pessoal (www.gilbertogil.com.br), como também do website conhecido como Wikipédia, a Enciclopédia Digital (http://pt.wikipedia.org/wiki/Gilberto_Gil), em razão do costume existente nesta Casa Legislativa, que impõe a necessidade de fornecer elementos para a aprovação do referido pleito:

Informações pessoais: Gilberto Gil (Salvador, 26 de junho de 1942) nasceu no bairro do Tororó, em Salvador, na Bahia. Seu pai, o médico José Gil Moreira e sua mãe Claudina, em busca de uma vida melhor, mudam do bairro pobre da capital baiana para o interior do Estado, em Ituaçu, à época um lugarejo com cerca de oitocentos habitantes. Ali, Gil passou os primeiros oito anos de vida. Deste período o artista registra a influência das músicas ouvidas, sobretudo no rádio.

Carreira: Formado em administração de empresas, seu primeiro emprego em São Paulo foi na Gessy Lever. Nos anos 1970, Gil acrescentou elementos novos da música africana, norte-americana e jamaicana (reggae), ao já vasto repertório, e continuou lançando álbuns como Realce e Refazenda. João Gilberto gravou a canção "Eu Vim da Bahia", de Gil, no clássico LP João Gilberto.

Obras: 1963 - Salvador - 1962/1963, 1967 – Louvação, 1968 - Gilberto Gil, 1968 - Tropicália - (com Os Mutantes, Caetano Veloso, Nara Leão e Gal Costa, etc), 1969 - Gilberto Gil, 1970 - Copacabana Mon Amour, 1971 - Gilberto Gil (Nega), 1972 - Barra 69 - Caetano e Gil Ao Vivo na Bahia, 1972 - Expresso 2222 1974 - Cidade Do Salvador, 1974 - Gilberto Gil ao Vivo, 1975 – Refazenda, 1975 - Gil & Jorge - Ogum – Xangô, 1977 – Refavela, 1978 - Gilberto Gil ao Vivo em Montreux, 1978 – Refestança, 1979 – Nightingale, 1979 – Realce, 1981 – Brasil, 1981 - Luar (A Gente Precisa Ver o Luar), 1981 - Um Banda Um, 1983 - Extra [WEA Latina], 1984 - Quilombo (Trilha Sonora), 1984 - Raça Humana 1985 - Dia Dorim Noite Neon, 1987 - Gilberto Gil em Concerto, 1987 - Trem Para as Estrelas (Trilha Sonora), 1988 - Ao Vivo em Tóquio (Live in Tokyo), 1989 - O Eterno Deus Mu Dança, 1991 – Parabolicamará, 1994 - Acústico MTV (disco de platina), 1995 - Esoterico: Live in USA 1994, 1995 - Oriente: Live in Tokyo, 1996 - Em Concerto, 1996 – Luar, 1997 - Indigo Blue, 1997 - Quanta (disco de ouro), 1998 - Ao Vivo em Tóquio (Live in Tokyo) [Braziloid], 1998 - O Sol de Oslo, 1998 - O Viramundo (Ao Vivo), 1998 - Quanta Gente Veio Ver, 1998 - Ensaio Geral (caixa com gravações de 1967 a 1977), 2000 - Me, You, Them [Brazil], 2001 - Milton e Gil (disco de ouro), 2001 - São João Vivo (disco de ouro), 2002 - Kaya N'Gan Daya (disco de ouro), 2002 - Quanta Live [Brazil], 2002 - Z: 300 Anos de Zumbi, 2004 - Eletrácustico (disco de ouro), 2005 - Ao Vivo, 2005 - As Canções de Eu, Tu, Eles (disco de platina), 2005 - Soul of Brazil, 2006 - Gil Luminoso, 2006 - Rhythms of Bahia, 2008 - Banda Larga Cordel, 2009 – Banda Dois - Ao Vivo, 2010 - Fé na Festa, 2010 - Fé na Festa: Ao Vivo,

2011 - Gil + 10: Gilberto Gil Convida ao Vivo.

Movimento antiregime militar (Tropicalismo): Quando se realizou o III Festival de Música Popular Brasileira, produzido pela Rede Record, apareceram várias composições que tiveram enorme êxito junto ao público brasileiro e entre elas estavam Domingo no Parque, de Gilberto Gil e Alegria, Alegria, de Caetano Veloso, que seriam o carro-chefe do tropicalismo, surgido "mais de uma preocupação entusiasmada pela discussão do novo do que propriamente como movimento organizado".

Política: Em 1989, mesmo gravando, fazendo espetáculos e se envolvendo em causas sociais, elegeu-se vereador em Salvador, sua cidade natal, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) com exatos 11.111 votos. Em 21 de março de 1990, filia-se ao Partido Verde (PV), como membro da Comissão Nacional Executiva. Em janeiro de 2003, quando o presidente Luís Inácio Lula da Silva tomou posse, nomeou-o para o cargo de ministro da Cultura, permanecendo no cargo por cinco anos e meio. Deixou o ministério em 30 de julho de 2008 para voltar a dedicar-se com maior exclusividade à sua vida artística.

Sem dúvida, o Homenageado é pessoa notória e querida, por demais, na comunidade baiana, dispensando grandes digressões sobre seu histórico, bem como o brilhantismo, que lhe é particular. É incontroverso a necessidade de homenageá-lo, reconhecendo a sua importância para a comunidade baiana, com a entrega da aludida medalha, a fim de agradecer seu empenho na produção cultural, social e política para o Estado da Bahia, bem como para o Brasil.

Por derradeiro, tem-se comprovado os requisitos prévios, exigidos pela Resolução nº. 1277, de 11 de agosto de 1999, como também o merecimento do Homenageado, Gilberto Gil, em receber a medalha Dois de Julho, como forma de reconhecer sua importância para o Estado da Bahia, bem como sua dedicação a cultura popular baiana-brasileira.

Diante do exposto,
Pedimos deferimento imediato.

Sala das Sessões, 13 de março de 2012.

Maria del Carmen
Deputada Estadual